

## Cardeal Alfonso López Trujillo: um tomista defensor da família!

por Roberto Cajaraville – UFF e Instituto Aquinate.



Trujillo

Nasceu em 2 de novembro de 1935, em Villahermosa, Diocese de Ibagué, na Colômbia, quando jovem, a família migrou para a capital, Bogotá. Ainda aluno da Universidade Nacional de Bogotá pediu ingresso no seminário maior. Em Roma, na Universidade Pontifícia “Angelicum” obteve doutorado em Filosofia além de passar pelas cadeiras de Teologia e Sociologia. Recebe ordenação sacerdotal em 13 de novembro de 1960. De 1962 a 1966 é membro da faculdade do Seminário de Bogotá, período em que lecionou Filosofia. Em 1968, foi o coordenador pastoral e responsável pelo curso sobre a encíclica *Populorum progressio* de Paulo VI.

O Papa Paulo VI concede investidura episcopal, em 25 de fevereiro de 1971, como bispo auxiliar de Bogotá. Em 1972, é eleito Secretário-Geral do CELAM e reeleito em 1974. Preside o CELAM de 1979-1983. Investido deste cargo, tem participação no sínodo dos bispos realizado em Roma, bem como defensor da Igreja durante um período de radicalização política das relações entre Estados e Igreja na América Latina. Ainda como presidente do CELAM, participa ativamente na organização da conferência de bispos realizada em Puebla (1979). De 1987 a 1990 preside a Conferência de Bispos da Colômbia.

No Consistório de 2 de fevereiro de 1983, convocado por João Paulo II, o então arcebispo de Bogotá é criado cardeal e escolhe o lema “Veritas in caritate” que, segundo o próprio purpurado, foi a marca de todo o seu trabalho pastoral: “tudo o que diz respeito à verdade se encontra no centro dos meus estudos”.

Desta sua carreira, merece destaque a atuação como Presidente do Pontifício Conselho para a Família, posto que desempenhou durante 18 anos (1990-2008). Neste período, foi possível testemunhar seu empenho nas questões referentes à família tradicional, à defesa da verdade do amor familiar e a difusão do “Evangelho da família”. Desta maneira, o cardeal considerava que em cada ser humano agrupado em uma organização familiar era refletido o mistério de Deus.



Na homilia da missa de exéquias, Bento XVI destacou que a afirmação da verdade foi a causa de sua dedicação durante o período em que esteve como cabeça deste dicastério da Cúria Romana, sendo que a verdade no amor sempre foi para o cardeal um ‘pólo existencial’, “primeiro quando na Colômbia estava propenso a ‘encontrar sentido de uma genuína libertação em âmbito teológico e, em seguida ,em Roma quando se dedicou a ‘aprofundar, proclamar e difundir o Evangelho da vida e o Evangelho da família, como colaborador do Santo Padre’”.

D.Alfonso López Trujillo faleceu aos 72 anos, em Roma, no dia 20 de abril de 2008, devido a uma infecção respiratória. A missa de exéquias foi presidida pelo Decano do Sacro-Colégio, Cardeal Sodano com homilia do Papa Bento XVI.